



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Afecções Dermatológicas Em Crianças De Escola Comunitária

Autores: ANAMARIA CAVALCANTE E SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); BÁRBARA COLARES CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); BIANCA GOMES BERNARDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); BRENDA EVELLING MORAIS ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); CARMEM GRACIELI OLIVEIRA E SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); CLARISSA MARIA MENEZES THIERS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); ANNA CHRISTINA SIQUEIRA MARQUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS)

Resumo: Na primeira infância, considera-se as crianças vulneráveis a problemas de saúde, como afecções dermatológicas. Nessa fase, tais agravos podem surgir repetidas vezes e assumir certo grau de gravidade, interferindo no desenvolvimento das crianças. **OBJETIVO:** Detectar prevalência e fatores predisponentes das afecções dermatológicas nas crianças de uma escola comunitária. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa longitudinal, com intervenção, realizado em escola comunitária em 2016. A população consiste em 137 alunos do Infantil III ao 5º ano, na faixa etária de 3 a 10 anos. Acadêmicos de medicina levantaram as principais afecções dermatológicas dos alunos do local, auxiliados pelas professoras e sob orientação de docente pediatra. Em seguida, ofereceram consultas dermatológicas. **RESULTADOS:** Das 137 crianças avaliadas, 25 foram submetidas à consulta clínica por possuírem dermatoses. 72% das lesões cutâneas correspondem aos alunos do sexo masculino. 40% das afecções não precisaram ser medicadas por tratarem-se de lesões cicatriciais. 20% das afecções correspondem ao impetigo não bolhoso, e todos os acometidos eram do sexo masculino. Ademais, necessitou-se de mais intervenção, por conta da difícil cicatrização das lesões, e de nova consulta em 80% dos casos. Outras patologias diagnosticadas (40%) foram impetigos em fase cicatriciais, micoses superficiais, lesões por ressecamento, dermatite atópica e piodermite não-infectada. Todos os alunos foram tratados com medicamentos obtidos pelos acadêmicos de Medicina, por intermédio da orientadora, ou existentes na farmácia da escola. Sobre os fatores predisponentes, higiene precária e falta de colaboração dos responsáveis são os principais elementos relacionados ao surgimento e disseminação de dermatoses, possuindo influência direta no sucesso do tratamento. **CONCLUSÃO:** A afecção dermatológica mais prevalente nas crianças do estudo é o impetigo não bolhoso. Apesar do fácil diagnóstico e tratamento, representa o maior motivo de retorno médico e de dificuldade de cicatrização, muitas vezes associados aos fatores predisponentes.